

# O CACHOEIRENSE

Órgão  
Independente  
Literário  
e  
Noticioso

ANO II

DIRETOR  
JOÃO LEITE DO PRADO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 16 DE MARÇO DE 1958

COLABORADORES  
DIVERSOS

NÚMERO 57

## Fatos da Semana

### Monsenhor José Soares Machado

Estamos em 1916.

Chegamos a esta cidade no dia 20 de Julho desse ano — data natalícia de Monsenhor José Soares Machado, o motivo deste artigo, cuja vida deveria ser escrita (como vai ser) quarenta e dois anos depois, por aquele que o acompanhou durante sua longa permanência nesta terra de "Santo Antonio do Porto da Caxoeira".

Falemos um pouco da cidade que era de aparência semi-colonial, ruas mal alinhadas, casario antigo de beirais e população densa de hábitos simples, bondosa e acolhedora.

O Depósito da Central era a grande força material que animava o meio circulante. Pequenas indústrias emergiam, aqui e ali de prédios rusticos. A de laticínios, por-exa, crescia promissora, marcada pela lei do menor esforço.

A instrução pública tinha no grupo escolar, com oito classes, seu principal foco irradiador. Escolas isoladas se disseminavam pelo perímetro urbano e zona rural.

Contava a cidade comércio animado, dois cinemas, um ótimo clube (o União) que dispunha de excelente biblioteca.

A atividade rural era intensa. Plantava-se em grande escala: cereais, café, cana e rama e nas fazendas se processava o necessário beneficiamento e industrialização.

Esse o rápido panorama da Vila da Bocaina, hoje Cachoeira Paulista.

Não se deve negar que a vida naquele tempo era melhor que a de hoje, embora estejamos na era do automóvel, do rádio, do telefone, da televisão e da força nuclear. Viviam-se mais para o meio, para a família, sem os anseios de se ficar rico da noite para o dia.

Os horizontes não eram tão amplos, o mundo era grande, mas agora o mundo encolheu. Que é feito do nosso mundo?—Acabaram com ele e nos deram esse que aí está, guardando uma humanidade que vive aparentemente eufórica mas no íntimo sentindo algo de ameaçador pairando no ar. Uns sons vagos, como ecos de trovões longínquos vêm morrer em nossos ouvidos entenebrecendo nossa imaginação. Na hora das vigílias, sentimos bem perto esses rumores de temporais.

O povo desta cidade, nesse 1916, era católico. Não muito.

A paróquia estava entregue ao padre José Maria Brandi, de tantas virtudes e bondade comprovadas.

A atual Igreja Matriz que o piedoso sacerdote Padre Filipo reformara em 1898 apresentava precário estado de conservação. Sobre um assoalho mal ajustado, bancos dispersos. O altar com a imagem do padroeiro, ressumbrava arte da idade média, pobre e deficiente.

... era católico, não muito, o nosso povo.

O espírito religioso não florescia dando impressão desoladora.

Se a Igreja de Cristo, vive em substância, dá fé que anima seus fiéis servidores, necessita, outrossim, da exteriorização da massa católica, agrupando-se em associações, comparecendo aos atos do culto, principalmente, á missa dos domingos e participando das procissões, rezando e cantando os hinos de preces e de louvores.

... era católico, mas não muito, o nosso povo.

Estas considerações vêm a propósito de Monsenhor José Soares Machado, que chegara a Cachoeira em 1917 e falecera em 1939.

Tal seu merito de sacerdote, comprovado no longo

tempo de paróquiato, que sua vida não pode e nem deve ficar no esquecimento.

Após sua morte a professora Joana Rosseti procurou-me para juntos escrevermos a vida do "padre José". Feito.

Começamos, então, a coligir dados. Eu lhe entreguei vários documentos que foram por ela copiados. Depois, no "Livro do Tombo" da paróquia muitos dados foram obtidos. Ademais, conseguimos formar a coleção completa de «A VOZ», jornal de Monsenhor Machado.

A professora Joana Rosseti, que levava vida santificada e já parecia tangida do esplendor da graça, alentava uma esperança, um ideal, qual o de ver impresso o livro de sua autoria—que se intitularia—«Um Sacerdote» ou «A Vida de Monsenhor Machado».

Passou o tempo e faleceu a professora Joaquina.

Era natural que eu encampasse ou prosseguisse sua iniciativa.

Pedi a um de seus irmãos que me entregasse o documentário referido que, naturalmente estava bem guardado e até certo ponto, a mim também pertencia. Argumentei que todas aquelas anotações, escritos, artigos, informações, em minhas mãos teriam valor, porque era meu desejo consubstancia-las em livro e que em quaisquer outros arquivos, não passariam de papéis velhos que o tempo e a traça destroem. Embora houvesse boa vontade do meu velho amigo Domingos Rosseti, não foi possível reaver tão precioso manancial.

Ora, para se escrever sobre a vida de um homem, maxime de um sacerdote do quilate de Monsenhor Machado, não se pode fantasiar nem romancear. É muito fácil, fazer obra de ficção porque aí o pensamento se irradia e se contrae ao sabor das flutuações. Escrever porém, sobre a vida de um levita cuja personalidade era feita de equilíbrio e de austeridade, não é tarefa das mais fáceis. É mister documentação e apresentá-la tal qual era. Ora, a documentação, tenho-la nos jornais da época, na correspondência, nas informações de Vila Nova

## Nos Bastidores do Mundo

### Situação Atômica

Por AL NETO

O professor Christovam Cardoso dá ao cargo de Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas uma significação toda especial.

E que ele procura situar todas as questões científicas dentro de um realismo político insofismável.

Eis o resumo do que me disse sobre a posição atômica do Brasil, durante e logo após ao meu programa de televisão de que participei:

«A ciência atômica brasileira não poderia se originar, nem se desenvolver por si própria.

Estávamos e estamos na dependência da ajuda de potências mais adiantadas para poder progredir.

Essas potências só podem ser duas: os Estados Unidos ou a Rússia Soviética.

Com a Rússia Soviética não mantemos relações.

E recorrer ao auxílio atômico do Kremlin significaria abrir a porta à penetração do imperialismo soviético, disfarçado de comunismo.

Tivemos portanto, que recorrer aos Estados Unidos.

Felizmente, aquele país havia instituído, quando começamos a dar nossos primeiros passos atômicos, o famoso Programa dos Átomos Para a Paz, do presidente Eisenhower.

Mediante o Programa de A-

tomos Para a Paz, do Presidente Eisenhower conseguimos obter vários elementos para a criação de uma ciência atômica entre nós.

Um destes elementos, e dos mais importantes, é o reator atômico que está funcionando em São Paulo.

Recentemente, elementos interessados lançaram uma campanha contra o reator, dizendo que o mesmo está colocando em perigo a saúde da população.

Estas afirmações são ridículas. O reator está funcionando normal e perfeitamente desde setembro do ano passado sem causar o menor dano à saúde da população.

A política atômica do Brasil - - - prossegue o professor Christovam Cardoso, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas - - - é política patriótica, como não podia deixar de ser.

Estamos orientando nossa ciência atômica em cooperação com os Estados Unidos, com os quais acabamos de firmar novo acordo atômico.

Mas nem podia deixar de ser assim, pois a alternativa seria não termos ciência atômica alguma.

Felizmente, já podemos dizer que o Brasil possui uma situação atômica, e esta é muito boa.

## CASA PRADO

Confecções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Inxovais para batizados—Bijuterias—Calçados e armário  
R. Prof. A. Mendes, 35  
TELEFONE 148

## Gráfica Pedro II

Perfeição, Rapidez, Preços módicos e o maximo capricho.  
Completo sortimento de artigos escolares e para escritório

de Famação, na procura dos arquivos das Curias de Taubaté, e Lorena, no Livro do Tombo da nossa paróquia, e também, porque não dizer, na memória que sempre nos ajuda. Assim, pois, vamos aguardar, ainda para este ano, um livro sobre a vida de Monsenhor Machado.

*Em tempo* - Todos sabem que não tenho apêgo ao dinheiro. Assim, nosso modestíssimo trabalho se valer alguma coisa será oferecido a uma obra religiosa — como faria a professora Joaquina, se fosse viva.

# UTOPIA?

POR  
Scemis Yole

Alguém que me tem distinguido com sua preciosa atenção, disse-me outro dia que meus artigos apresentam muito de utópico, porque «pretender um espírito de cooperação em Cachoeira Paulista, imaginar que essa cidade pode progredir rapidamente é não querer ver a realidade, pois aqui cada qual quer ver a caveira de seu próximo» e acrescentou: «a união é muito interessante, mas é preciso que todos estejam dispostos a se unir, e que haja uma recíproca confiança, o que dúvida que exista».

Em primeiro lugar, devo dizer que conheço perfeitamente o povo cachoeirense. Sei perfeitamente de seus anseios e de seu modo de pensar. Sei que não existe um só que não deseje ver o progresso da terra e que não daria o melhor de seus esforços para ver o seu crescimento.

O que existe, é apenas um fenômeno, ou melhor «um estado psicológico». Embora todos queiram trabalhar, todos queiram cooperar, temem por um fracasso, pois já aprenderam, já assimilaram — erradamente, aliás — que «aquilo não vai para frente».

Uma prova? Com a devida licença do prof. Gilberto Rodrigues, sem querer com isso diminuir o valor de ninguém, cito um bem recente: antes desse homem vir morar em Cachoeira Paulista, o nosso basquete marcava passo. Tinha seus adeptos, seu praticante, mas nunca iniciava passos firmes em direção à ascensão. Ectumam se treinos esporádicos, ora no Ginásio, ora na quadra da Escola Profissional, ora na do Clube. Treinos frequentes, com boa assistência, entretanto, isso era muito raro. Havia, se não me engano, um ou outro em contra intermunicipal e nada mais. No entanto, bastou que o prof. Gilberto aqui se instalasse para que houvesse admirável incremento na prática do esporte da cesta: firmaram-se os valores que tinhamos, processou-se surpreendente renovação, enfim, venceu-se completamente a indiferença que existia até então pela prática desse esporte. E note-se: um homem, apenas um homem, processou essa notável evolução em nosso basquete, mudando com-

pletamente o modo de pensar de nossa gente, que até então pensava ser o futebol o único esporte em que Cachoeira poderia fazer-se representar condignamente.

Em segundo lugar, devo dizer que já tenho exposto aqui o motivo pelo qual tenho contado no futuro de nossa cidade. Deus nos deu um presente: nossa situação geográfica e climática. É, no entanto, um presente que está por desembrulhar: pois desembrulhem-lo.

O terceiro obstáculo sugerido pelo meu atencioso leitor

foi o da impossibilidade de uma união. Não posso, no entanto, concordar que assim seja, pois se o rifão «sofrer é aprender» tem significado, então o nosso povo está aprendendo, pois todas as dificuldades que se tem encontrado pela frente, todo o atraso em que se encontra nossa cidade, é o reflexo, única e exclusivamente dessa maneira egocêntrica de agir tão peculiar em nosso meio.

Tudo o que se precisa — isto sim — é que haja boa vontade de cada um, para que todos modifiquem essa incrível forma de encarar as coisas. O próprio leitor que me objetou, se modificar seu modo de pensar, olhando o futuro com mais otimismo, terá colaborado eficientemente.

Utopia? Não, senhores: é em um futuro melhor.

## Sul America Capitalização S. A.

### Aviso importante

Tendo o Sr. Helio José da Costa Freitas se exonerando das funções de Agente Produtor Cobrador nesta cidade, a Companhia comunica aos senhores portadores que em sua substituição foi nomeado o Sr. Geraldo Forto Gomes, residente à rua Prudente de Moraes n.º 226, nesta cidade.

## Conversando com vocês...

### Em euforia...

Arthur Junior

Sento-me. Dispostos estão o papel, o lapis.

Mas, a idéia? Cadê? Nada me passa, nada me ocorre, de que me lembra de vos dizer.

E tenho que dizer. Tenho que «conversar com vocês». Não está assim titulado?

Mas, qual. As idéias estão por aí passeando.

Num vôo imaginário, alçome, e saio por aí, por cima da cidade à procura de um pouso.

Sinto essa ânsia de encontrar algo que me preocupe, porque me preocupando, tenho assunto para este bate-papo domingueiro, mesmo que nada venha solucionar os vossos problemas que também são meus.

Ninguém «me dá a mão». Ninguém faz algo por algo. Será porque sou também «um estrangeiro»?

Quem sabe?

Não posso, não quero aceitar hipóteses.

Acostumado estou na terra em que todas as idéias são acabadãs, desde que se trate de *Beneficiar*, que é a palavra exata.

Ha tanto por fazer! Diz-se disto, daquilo, aponta-se isto, aquilo, critica-se isto, aquilo, etc. etc. etc.

Ao fim de tudo, que se viu, que se conseguiu? Nada! Nada! Nada!

Fala-se de que «santo da terra não faz milagre».

Exato. Mas a gente espera o «milagre» dos de fóra. Eles o fazem sozinhos, sem ajuda, porque *Não* são da terra.

Mas... e os da terra?

Não os fazem, e o que é pior, porque se lhes apontam, fere-se seu orgulho, não aceitam opiniões, e o resul-

tado é mais desastroso ainda.

Esta «inquietação» de que se acham impregnados meus bate-papo com vocês, aliás comentando ha dias atrás aqui mesmo, nada mais é sinão, o resultado, e mesmo, d'um estado de espirito insatisfeito, contrariado, abatido, por ver ouvir e sentir, que se fala tanto, e não se faz nada.

E isto cansa. É como me sinto.

Sem vontade nenhuma de prosseguir.

Admiro a coragem de outros.

E assim, sem ter dito nada, páro.

Leiam «O Cachoeirense».

### Eleições em todo país a 3 de Outubro

Rio (ARGUS PRESS) - Reuniu-se, em sessão extraordinária, o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do Ministro Francisco de Paula Rocha Lagos, em 3 de outubro de corrente ano para a realização de eleições para a Câmara Federal e renovação de parte do Senado, resolvendo ainda a alta corte recomendar aos Tribunais Regional de todas as circunscrições que marquem para a mesma data os pleitos locais, tais como para governador, vice-governador, deputados estaduais, prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, para o preenchimento de cargos que venham a vagar até abril de 1959.

As eleições que deverão ser realizadas naquele dia são: para governador, nos Estados do Amazonas, Piauí, Ceará, Pernambuco, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás.

Para Assembleias Legislativas, de todos os Estados. Para Prefeitos, nos Estados do Pará, Piauí, Ceará, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Para vereadores, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Distrito Federal. (A. A.)

## O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons.: João L. de Prado

Diretor-Gerente: Lucio Gualberto

Colaboradores diversos

Propriedade da Gráfica Pedro II

Redação e Oficina:

Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

### EXPEDIENTE

12 meses	C/\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p. linha	" 4,00

Anúncios a combinar

### CURIOSIDADES

— O motor de combustão interna Diesel foi inventado pelo engenheiro alemão (nascido em Paris) Rudolf Diesel, que morreu em 1913, aos 55 anos. (A. A.)

— O Texas é um dos Estados mais prósperos de Tio Sam. Foi incorporado aos Estados Unidos, em 1845, pertencendo ao México até 1821. (A. A.)

### "Farmácia Prado"

completa seção de farmácia  
Hicy R. do Prado  
atende dia e noite  
Telefone 1-3-2  
B. de Campos, 404

### A Petrobrás Trabalha

Rio (ARGUS PRESS) — A-nuncia a Petrobrás que acaba de entrar em funcionamento mais um dos seus oleodutos, de 12 polegadas e 62 quilômetros de extensão, com capacidade de quarenta e quatro mil barris horários. Localizado na Bahia, esse novo oleoduto terá o transporte de óleo de Campos do Catá, Pojuca e Mata de São João para a Refinaria de Matarupe.

Informa ainda que, em virtude do aumento da capacidade transportadora da empresa estatal, suas vendas aumentaram, sendo firmado novo contrato para fornecimento de óleo bruto a firmas inglesas, num total de 15 mil toneladas, cujo embarque deverá estar se processando. Na verdade, ninguém mais Cont. na 4a pág.

# Avisos da Agencia International

A Agencia International avisa que dentro de poucos dias, lançará nesta praça a famosa **Geladeira "Brastemp"** em 3 tipos, sendo «Príncipe» de 6,5 pés, «Conquistador» de 8,5 pés e «Imperador» de 10,5 pés, com grande facilidade do pagamento

Grande oportunidade que a Agencia International oferece aos seus amigos e freguezes: **Geladeira 'Camposales'** DE LUXO Sem entrada e Mil Cruzeiros mensais no total de Cr\$ 30.000,00—Oportunidade de Verão!

Rifa-se uma nova e possante **LAMBRETA** Modelo 150-LD tipo Luxo, em benefício da construção da Fonte Luminosa do nosso jardim. Procure seu bilhete hoje mesmo na AGENCIA INTERNATIONAL

**Praça Prefeito Prado Filho, 7 - Telefone 376 - Cachoeira Paulista - S. P.**

# ESPORTES EM FOCO

## JORNADAS GLORIOSAS

1928 — 1931 — 1938

### O Campeonato de 1931

AS BRILHANTES CAMPANHAS DO Cachoeira F. C. NOS CAMPEONATOS DE 1928, 1931 E 1938

O passado individual volta, para se recordar três felizes notáveis Cont. do n.ºm. ant.

Infelizmente não possuímos detalhes sobre os jogos disputados, a não ser contra a "A. E. de Guaratinguetá", "E. C. Taubaté" e "Campinias F. C.". Pelo que pudemos conseguir, "Cachoeira" e "Asso-

vel, a A. Esportiva de Guaratinguetá, por expressiva contagem.

Como fora anunciado, transportou-se nosso quadro, naquele dia, para o gramado do Esporte C. Taubaté, onde



O Esquadrão Campeão de 1931

★★★★★  
De pé: Zizinho, zagueiro direito; Laurindo, meio direito; Macedo, meio central; Ary, goleiro; Pinto, meio esquerdo; e Nogueira, zagueiro esquerdo.

★★★★★  
Apoalhados: A. Paulino, ponta direita; Silva, meia esquerda ou direita; Adauto, dianteiro central; Moreira, meia direita ou esquerda, e Lúli, ponta esquerda.

ciação» terminaram empatados na disputa do título da 1.a Região. Eis abaixo o que disse o jornal local "A Notícias": "O Cachoeira F. Clube, numa formidável arrancada, em Taubaté, domingo passado abateu o adversário temi-

deveriam disputar o título de Campeão da Central, que se mantinha suspenso, por empate entre as duas sociedades. O resultado da pelé foi favorável ao Cachoeira. O quadro do Cachoeira, agiu com desenvoltura e entusias-

zes. Os pontos foram marcados por: Silva 2, Macedo 1 e Lúli 1. O único ponto do adversário foi marcado nos últimos minutos por Caeco. O juiz do jogo agiu com retidão».

Cont. no próx. n.ºm.

### Discuta futebol

Porém, antes saiba os pontos fundamentais que regem o «ESPORTE DAS MULTIDÕES

PERGUNTA: — Momentos antes de a bola transportar a linha de meta, o árbitro assinala o fim do jogo. Gôl válido?  
RESPOSTA: — Não. Se o juiz assinalar o fim do jogo momentos antes da bola entrar na meta, o gôl não é válido, quando o bom senso que o árbitro não prejudique um quadro devido frações mínimas de segundos.

### O Cachoeira F. C. e o Campeonato da 3.a Divisão de Profissionais da F. P. F.

A partir de Abril: Mensalidade Cr\$ 50,00—Sede Social O Cachoeira F. C. irá disputar o Campeonato da 3.a Divisão de Profissionais, da F. P. F. Muito embora o clube da Avenida não esteja em franca atividade, por motivos de conhecimento público, o quadro social vem prestigiando a agremiação.

Os gastos num campeonato são enormes, levando-se em conta as constantes viagens «bicho» aos craques, cóia de

juizes e representantes, etc. o clube é ainda obrigado a tomar parte no Campeonato Amador. Enquanto a taxa de inscrição que no ano passado era do Cr\$ 10.000,00, passou para Cr\$ 20.000,00.

A Diretoria, após meditar um pouco tomou a melhor decisão; si não entrasse na 3.a Divisão teria que libertar os atletas, atualmente assediados por outras agremiações, praticamente o futebol seria abandonado, pois os jogos de amadores não iriam satisfazer o quadro social.

Presentemente o «Glorioso» conta com uma média de 700 associados; baseado no movimento do ano passado, terá que elevar as mensalidades para Cr\$ 50,00.

**Dr. Paulo de Barros Gomes**  
Cirurgião Dentista  
Cirurgia - Radiologia  
Clínica em geral  
Pça. Prando Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

mo, dignos da vitória conquistada. Todos os jogadores atuaram com precisão. Ary agiu com calma, aparando fortíssimos arremessos e praticando defesas seguras. Zizinho e Nogueira mostraram-se firmes, não permitindo que a frente inimiga sustentasse por muito tempo o perigo de invadir a cidadela de suas guardas. Laurindo, Macedo e Pinto, formaram um trio médio forte e ligeiro. O quinto de artilharia composto por Antônio, Moreira, Adauto, Silva e Lúli, foi certo nos passes e tiros finais.

A artilharia pesada cachoeirana trouxe, em constante sobresalto a defesa contrária com as suas fulminantes escaladas turando a meta sob a guarda de Lalau, por 4 ve-

### FUTEBOL

#### O «Ferrolo»

VII  
Tiro á distancia

Prof. Gilberto Rodrigues  
PARA O CACHOEIRENSE

As defesas que se congestionam são bastante vulneráveis contra os tiros á distancia. Aglomeração dos jogadores que impede as jogadas da área e as finalizações, tem, por outro lado, o inconveniente de tirar a visão do gol keep'r, fazendo com que ele seja frequentemente surpreendido com as remates á distancia, que uma vez vencida a barreira de jogadores, dificilmente lhe deixam tempo para a ação. Deve-se portanto, explorar isto.

#### O Medio livre

Se a equipe para formar o «ferrolo», tira um jogador do ataque em reforço a defesa, resulta que a defesa adversária ficará também com um homem de sobra, pois é um médio livre, que se for para o ataque e tiver arremete fácil, poderá destroçar o «ferrolo».

A marcação «do» «ferrolo» sobre os cinco atacantes é rigorosamente de homem para homem. É o jogador que sobra não sai da área.

Ora, lançando-se o médio ao ataque, seu caminho poderá ser aberto graças a um deslocamento inteligente para os lados do campo, dos seus dois meios e do seu centro, que, com certeza, levarão consigo seus marcadores.

Desta forma, o médio chegará facilmente á zona de arremete, de onde poderá tentar o gol. Na pior das hipóteses fará com que um defensor largue seu homem e venha ao encontro dele.

Mas, assim, será um companheiro livre.

#### MARCAÇÃO AO BACK "SOBRA"

Um recurso de que se pode também lançar mão contra o «ferrolo» é destacar um atacante para «apertar» o zagueiro que sobra.

Telhendo-se sua ação, pode-se impedir que ele realize com eficiência a sua função de socorrer os seus companheiro, confundindo e disse tirando vantagem. É verdade que, fazendo isso, mantemos mais um homem permanente na zona que a quem ataca, interessa manter livre.

Mas essa marcação sobre o zagueiro por certo o atrapalhará, podendo lhe tirar a serenidade e fazer com que incorra em erros. É um recurso tentar.

No pros. n.ºm.: O Contra-ataque

poderão ter outros meios de diversão, jogos, balles, etc. Nessas condições, a quan-

tia mensal com que o sócio irá contribuir, não será elevada.

### SOF 3 x União I

Realizou-se domingo p. p. a anunciada pelé entre o Social Olímpico Ferroviário e o União F. C. de Cruzeiro.

A pelé agradau pela movimentação e empenho dos disputantes, finalizando com a merecida vitória do «tetracolor» da Vila Carmen pela contagem classica: 3 a 1.

A primeira fase apresentou ligeiro predomínio dos visitantes nos minutos iniciais, que aos poucos foi sendo desfeito pelos locais, que assim, paulatinamente passaram ao comando do jogo, não mais entregando até o final. Isso não quer dizer, no entanto, que os visitantes houvessem se entregado passivamente, pois por varias vezes o arqueiro Noninho foi chamado a intervir, algumas em situação perigosa.

O primeiro tento «ferroviário» foi marcado no último minuto da fase inicial por Barranco, no seu estilo característico de «vale quem tem coragem». No período final Mangabeira marcou o segundo gôl com forte tiro de longa distancia, que o goleiro Celso não conseguiu neutralizar e se transformou num soberbo «perú». O terceiro gôl foi marcado por Maximiano, que calmamente esperou o couro descer para «encher o pé», de maneira inapelável.

O tento único do União foi assinalado quando a contagem era favorável aos locais por 3 a 0.

O SOF alinhou: Noninho, Zé Velho e Ignácio, Mangabeira, Valério e Ostrowsky, Joásinho, Barranco, J. Costa, Ney e Maximiano, (Machado).

### Aviso

Adolfo, tintureiro, avisa seus amigos que novamente acha-se a disposição dos seus frequentes sua Lavanderia, na mesma Rua Bernardino de Campos, 463 - Tel. 151. Agradece a preferência.

### A Alemanha pode consumir mais café

Rio (ARGUS-PRESS) — Falando ao nosso redator, o Sr. Bernhard Lindenberg, Consul da República Federal da Alemanha em São Paulo e Observador á Conferência Internacional do Café, declarou:

— Pessoalmente, já tive oportunidade de conhecer as plantações que agora estamos percorrendo, das quais tenho a boa impressão. Do meu ponto de vista, plantações dessa natureza, onde se realizam colheitas consideráveis, contêm em a grande contingente de estoques, o que mais torna necessária a presença de um sistema intensivo de propaganda evitando-se, dessa forma, o perigo da lente da super-produção. Na minha opinião, a própria Alemanha tem condições para aumentar o consumo atual em cerca de 10 até 15/00 (A.A.)

### Esportista Cachoeirense

Adquira um bilhete da rifa de UM TERRENO em benefício do tradicional, valente e glorioso Cachoeira Futebol Clube (O Titan) auxiliando-o assim a continuar cobrindo de glórias o futebol da nossa terra! Transforme o seu afeto em auxílio real.

# NOTAS & SOCIAIS

## Cachoeira — NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaina», de 12-3-85.

**Sessão imperial** — Hontem ao meio dia, achando se reunidos no paço do senado os srs. deputados e senadores, sob a presidencia do Sr. Barão de Cotegepe, foram nomeadas as seguintes deputações...

Logo que S. M. o Imperador tomou assento e mandou que se assentassem os srs. deputados e senadores, leu a seguinte falla:

«Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação. A reunião da assembleia desperta neste momento as mais fundadas esperanças relativamente ao objecto da presente sessão extraordinária.

Minha muito amada e prezada filha, a princeza imperial e o conde d'Eu, meu muito amado e prezado genro, estão a regressar da viagem que realizaram nas provincias de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e São Pedro do Rio Grande do Sul tendo recebido de todas as classes mostras de estima e consideração que muito me penhoraram.

A presente sessão extraordinária foi aconselhada pela necessidade, a que certamente corresponderia com a maior solicitude, de resolver acerca do projecto que o governo julga útil a extincção gradual da escravidão em nossa pátria, conforme o desejo de todos os brasileiros, de modo que o sacrificio seja o menor possivel, sem obstar ao desenvolvimento das forças produtoras da nação...»

A.

### Aniversários

Dia 16 — a menina Maria da Graça, filha do Dr. Miguel A. de Siqueira.

Professores — Jairo e Lourdes Ramos, filhos do sr. Prof. Agostinho Ramos.

Dia 17 — o menino Angelo, filho do sr. Angelo Buono.

Dia 20 — a srta. Feliciano dos Santos, filha do sr. José Benedito.

Dia 21 — a menina Maria Isabel, filha do sr. Gil Roseira.

Dia 22 — D. Jandyra Moreira Barbosa, esposa do sr. Rubens de Pádua Barbosa.

A menina Maria Aparecida, filha do sr. José de Miranda Alves, inspetor escolar do 5.º distrito de Bananal.

### Nota social

Recebemos do Sr. Jayr de Castro Mendes um bellissimo convite da Faculdade de Direito de Baurá, onde o nosso amigo recebeu o diploma de Bacharelado no dia 7 do corrente.

Sua residencia no momento é em S. Paulo a Rua Dr. Carlos de Souza Nazareth, n. 290.

Agradecemos e fazemos votos de felicidades pela conquista que acaba de alcançar.

### Visitantes

Conforme boletim distribuidos, estarão nesta cidade, no proximo dia 20 o deputado Amaral Furlan e o Dr. Arruda Viana que aqui virão tratar dos interesses de ferroviários.

### Construções

Não se pode negar que há uma febre de construções em Cachoeira Paulista. Tem-se a impressão de que daqui a pouco, cada um possuirá sua moradinha propria.

### Semana Santa

Prometem grande brilhantismo, as solenidades da Se-

mana Santa, em nossa paróquia, este ano.

A Comissão trabalha com a melhor das dedicações e já delinea o timo programa.

### Alta

O preço dos generos de 1 a necessidade estão subindo assustadoramente:

Arroz — kilo	Cr\$ 26,00
Cebola — »	» 56,00
Dolar — »	» 112,00
Libra — »	» 350,00

### Despedida

Promovido ao cargo de Inspeção Escolar do 5.º distrito de Bananal, na Delegacia do Ensino de Guaratatingueta, vi-mo na contingencia de transferir minha residencia, deixando Cachoeira Paulista.

Despeço-me dos amigos, o que vale dizer, despeço-me da totalidade dos cachoeirenses.

Levaria meses, caso me dispuzesse a ir de casa em casa, para abraçar aqueles a quem dediquei afeto. Por isso digo o meu adeus por meio deste jornal, onde me deram uma columna.

Mudei-me para Silveiras, minha terra natal. Lá estarei ás ordens de todos — os que me honraram com sua amizade.

Até a volta, é o que digo, confiante no destino.

José de Miranda Alves

### Nota de Agradecimento

De alma e coração agradecido, sumamente penhorado, a Santa Missa e Exéquias que, na igreja de São Sebastião, de Cachoeira Paulista, a Família Forense desta comarca fez celebrar, no dia 11 do fuinte, ás 8 horas em sufrágio da alma do meu idolatrado pai, JOÃO EVANGELISTA DE MELO, falecido em Crato, Ceará, no dia 3 deste mesmo mês e ano.

A minha imorredora gratidão aos promoventes de gesto tão sensibilizante — DD. Dr. Juiz de Direito da comarca, DD Drs. Advogados e DD Serventuários da Justiça do Forum local — e a quantos, em atendimentos ao convite, inclusive a Santa Casa de Misericórdia São José e Escola Normal «Professor Homero Fortes», desta cidade, pelos seus representantes credenciados, expressaram, com as suas confortadoras presenças, inequivoca estima e solidariedade de cristã. No mesmo abraço agradecido envolvo aos que, não tendo comparecido, por motivos de força maior, exprimiram, ao depois, suas justas escusas. Também fica, aqui, o meu agradecimento a quantos me têm expressado, de viva voz ou por escrito, sentimentos de pesar.

Por fim, eu, meu próprio nome, e o de minha familia, um profundamente sincero Muito Obrigado.

Cach. Paulista, 14/3/1958  
Francisco Esmeraldo de Melo  
Promotor de Justiça

### Missa

Jacyra França Vieira, convida parentes e amigos de João Antonio Vieira para assistirem a missa de ano, que manda celebrar dia 17 de Março na Igreja de S. Sebastião, ás 7 horas.

Por este ato de fé cristã desde já agradece.

### A Petrobrás Trabalha

Cont. da 2.ª pág. se surpreende com os êxitos da Petrobrás. Até os mais céticos já compreendem sua importância para a economia do país, sua significação para o nosso desenvolvimento.

Entretanto, não deixa de causar satisfação e orgulho cada nova vitória da companhia que, surgindo ontem, já se afirma como das mais sólidas e mais produtivas.

Para termos uma idéia de que sómente o petróleo da Bahia vem representando em beneficios para o Brasil, é suficiente dizer-se que, tomando por base o preço de três dólares por barril de óleo cru, observa-se que o aproveitamento do produto daquele Estado, pelo parque nacional de refinação, evitou que gastassemos, com a compra do similar estrangeiro, soma superior a dezoito milhões de dólares.

Mais, os diretores, os técnicos os modestos empregados da empresa não descansam, não dormem sobre as vitórias obtidas. Prosseguem sem desfalecimentos na sua tarefa, seja nas selvas amazônicas, seja em território baiano, seja em localidades de outros Estados.

A Petrobrás trabalha. Trabalha incessantemente pelo engrandecimento do Brasil. (A.A.)

## Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil: Antonio Moraes Alves e dona Maria Vaz; sendo, o pretendente, nascido em Ibitirara, Est. da Bahia, aos 28 de Dezembro de 1934, comerciante, solteiro, domiciliado e residente em Lorena, deste Estado, filho de Veridiano Alves de Cerqueira e de d. Maria Moraes da Silva; e a pretendente, nascida nesta cidade, aos 18 de Setembro de 1923, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Arlindo Vaz e de d. Luiza Caetano.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartorio, e no cartorio de Lorena, deste Estado, visto o pretendente residir naquele Distrito, e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 11 3-58.

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil: João Lucas Espindola e dona Maria José da Silva, sendo, o pretendente, nascido em Silveiras, desta Comarca, aos 14 de Novembro de 1924, motorista, solteiro, domiciliado e residente em Silveiras, desta Comarca, filho de Sebastião Lucas Espindola e de d. Sebastiana Lemes; e a pretendente, nascida nesta cidade, aos 3 de Dezembro de 1934, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Benedito da Silva e de d. Sebastiana Vieira da Silva.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartorio e no cartorio de Silveiras, desta Comarca, visto o pretendente residir naquele Distrito, e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 11.3.58.

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Joaquim Victor Mafra e dona Hellenice de Souza, sendo, o pretendente, nascido em Itanhandu, Est. de Minas Gerais, aos 26 de Julho de 1935, Func. público, solteiro, domiciliado e residente nesta ci-

dade, filho de Antonio Mafra e de d. Maria da Conceição Toledo; e a pretendente, nascida nesta cidade, aos 30 de Agosto de 1936, professora, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Fernando de Souza e de d. Maria Puresa Amaral de Souza.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 14 de Março de 1958.

O Oficial Maior  
Célia Fontes do Livramento

Completo sortimento de material escolar

Se na Gráf. **Pedro 2.0**

### Convite

Recebemos um amável convite das «Luizas» de Cachoeira Paulista, para assistirmos a festa de sua Santa fundadora, que está sendo celebrada hoje na Santa Casa local. Agradecemos.

### Curiosidade feminina

O casamento entre jovens menores de idade é realizado em grande número na Iugoslavia. Atualmente, vivem nesse pais nada menos de 50.000 casais que possuem idade entre 15 e 19 anos.

### MÓVEIS

Por motivo de transferência para outro Estado, vendo: - um grupo de sala de visita, uma copa, um dormitório.

Móveis claros, novos, em perfeito estado.

Falar com Archimedes Maranhão. - Av. Severino Barbosa, 65.

### Material para construção

A Ceramica de Cachoeira mantém sempre em estoque Cimento Peris novo, madeiras, vergalhões, cal, etc. a preços realmente vantajosos.

### Missas

Hoje 6 hs. Santa Casa  
» 7 hs. Matriz  
» 8 hs. São Sebastião  
» 9 hs. Santa Casa  
» 17 hs. vesp. S. Sebastião  
2.ª feira 6 hs. Santa Casa  
» 7 hs. São Sebastião  
3.ª feira 7 hs. Matriz  
» 8 hs. São Sebastião  
4.ª feira 6 hs. Santa Casa  
» 7 hs. São Sebastião  
5.ª feira 7 hs. Matriz  
» 7 hs. São Sebastião  
6.ª feira 6 hs. Santa Casa  
» 7 hs. São Sebastião  
Sábado 7 hs. Matriz  
» 7 hs. São Sebastião

# NOTAS & SOCIAIS

## Cachoeira—NO PASSADO

Da «Gazeta da Bocaina», de 12-3-85.

**Sessão Imperial** — Hontem ao meio dia, achando se reunidos no paço do senado os srs. deputados e senadores, sob a presidencia do Sr. Barão de Cotegipe, foram nomeadas as seguintes deputações...

Logo que S. M. o Imperador tomou assento e mandou que se assentassem os srs. deputados e senadores, leu a seguinte falla:

«Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação. A reunião da assembleia desperta neste momento as mais fundadas esperanças relativamente ao objecto da presente sessão extraordinária.

Minha muito amada e prezada filha, a princeza imperial e o conde d'Eu, meu muito amado e prezado genro, estão a regressar da viagem que realizaram nas provincias de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e São Pedro do Rio Grande do Sul tendo recebido de todas as classes mostras de estima e consideração que muito me penhoraram.

A presente sessão extraordinária foi aconselhada pela necessidade, a que certamente correspondereis com a maior solicitude, de resolver acerca do projecto que o governo julga útil a extincção gradual da escravidão em nossa pátria, conforme o desejo de todos os brasileiros, de modo que o sacrificio seja o menor possivel, sem obstar ao desenvolvimento das forças produtoras da nação...»

A.

### Aniversários

Dia 16—a menina Maria da Graça, filha do Dr. Miguel A. de Siqueira.

Professores—Jairo e Lourdes Ramos, filhos do sr. Prof. Agostinho Ramos.

Dia 17—o menino Angelo, filho do sr. Angelo Buono.

Dia 20—a srta. Feliciano dos Santos, filha do sr. José Benedito.

Dia 21—a menina Maria Isabel, filha do sr. Gil Roseira.

Dia 22—D. Jandyra Moreira Barbosa, esposa do sr. Rubens de Pádua Barbosa.

A menina Maria Aparecida, filha do sr. José de Miranda Alves, inspetor escolar do 5.º distrito de Bananal.

### Nota social

Recebemos do Sr. Jayr de Castro Mendes um bellissimo convite da Faculdade de Direito de Bauri, onde o nosso amigo recebeu o diploma de Bacharelado no dia 7 do corrente.

Sua residencia no momento é em S. Paulo a Rua Dr. Carlos de Souza Nazareth, n. 290.

Agradecemos e fazemos votos de felicidades pela conquista que acaba de alcançar.

### Visitantes

Conforme boletim distribuidos, estarão nesta cidade, no proximo dia 20 o deputado Amaral Furlan e o Dr. Arruda Viana que aqui virão tratar dos interesses de ferroviários.

### Construções

Não se pode negar que há uma febre de construções em Cachoeira Paulista. Tem-se a impressão de que daqui a pouco, cada um possuirá sua moradinho propria.

### Semana Santa

Prometem grande brilhantismo, as solenidades da Semana Santa, em nossa paróquia, este ano.

mana Santa, em nossa paróquia, este ano.

A Comissão trabalha com a melhor das dedicações e já delinea o timo programa.

### Alta

O preço dos generos de 1ª necessidade estão subindo assustadoramente:

ARROZ — kilo	Cr\$ 26,00
Cebola — »	» 36,00
Dolar — »	» 112,00
Libra — »	» 330,00

### Despedida

Promovido ao cargo de Inspeção Escolar do 5.º distrito de Bananal, na Delegacia do Ensino de Guaringuetá, vi-mo na contingencia de transferir minha residencia, deixando Cachoeira Paulista.

Despedo-me dos amigos, o que vale dizer, despeço-me da totalidade dos cachoeirenses.

Levaria meses, caso me dispuzesse a ir de casa em casa, para abraçar aqueles a quem dediquei afeto. Por isso digo o meu adeus por meio deste jornal, onde me deram uma coluna.

Mudei-me para Silveiras, minha terra natal. Lá estarei ás ordens de todos — os que me honraram com sua amizade.

Até a volta, é o que digo, confiante no destino.

José de Miranda Alves

### Nota de Agradecimento

De alma e coração agradeço, sumamente penhorado, a Santa Missa e Exéquias que, na igreja de São Sebastião, de Cachoeira Paulista, a Família Forense desta comarca fez celebrar, no dia 11 do fluente, ás 8 horas em sufrágio da alma do meu idolatrado pai, JOÃO EVANGELISTA DE MELO, falecido em Crato, Ceará, no dia 3 deste mesmo mês e ano.

A minha imorredora gratidão aos promoventes de gesto tão sensibilizante — DD. Dr. Juiz de Direito da comarca, DD. Drs. Advogados, e DD. Serventuários da Justiça do Forum local — e a quantos, em ateadimentos ao convite, inclusive a Santa Casa de Misericórdia São José e Escola Normal «Professor Homero Fortes», desta cidade, pelos seus representantes credenciados, expressaram, com as suas confortadoras presenças, inequívoca estima e solidariedade de crista. No mesmo abraço agradecido envolvo aos que, não tendo comparecido, por motivos de força maior, exprimiram, ao depois, suas justas escusas. Também fica, aqui, o meu agradecimento a quantos me têm expressado, de viva voz ou por escrito, sentimentos de pesar.

Por fim, eu, meu próprio nome, e o de minha familia, um profundamente sincero Muito Obrigado.

Cach. Paulista, 14/3/1958  
Francisco Esmeraldo de Melo  
Promotor de Justiça

### Missa

Jacyra França Vieira, convinda parentes e amigos de João Antonio Vieira para assistirem a missa de ano, que manda celebrar dia 17 de Março na Igreja de S. Sebastião, ás 7 horas.

Por este ato de fé crista desde já agradece.

### A Petrobrás Trabalha

Cont. da 2.ª pág. se surpreende com os êxitos da Petrobrás. Até os mais céticos já compreendem sua importância para a economia do país, sua significação para o nosso desenvolvimento.

Entretanto, não deixa de causar satisfação e orgulho cada nova vitória da companhia que, surgindo ontem, já se afirma como das mais sólidas e mais produtivas.

Para termos uma idéia de que sómente o petróleo da Bahia vem representando em benefícios para o Brasil, é suficiente dizer-se que, tomando por base o preço de três dólares por barril de óleo cru, observa-se que o aproveitamento do produto daquele Estado, pelo parque nacional de refinação, evitou que gastassemos, com a compra do similar estrangeiro, soma superior a dezoito milhões de dólares.

Mais, os diretores, os técnicos os modestos empregados da empresa não descansam, não dormem sobre as vitórias obtidas. Prosseguem sem desfalecimentos na sua tarefa, seja nas selvas amazônicas, seja em localidades de outros Estados.

A Petrobrás trabalha. Trabalha incessantemente pelo engrandecimento do Brasil. (A.A.)

## Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil: Antonio Moraes Alves e dona Maria Vaz; sendo, o pretendente, nascido em Ibitirara, Est. da Bahia, aos 28 de Dezembro de 1934, comerciante, solteiro, domiciliado e residente em Lorena, deste Estado, filho de Veridiano Alves de Cerqueira e de d. Maria Moraes da Silva; e a pretendente, nascida nesta cidade, aos 18 de Setembro de 1923, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Arlindo Vaz e de d. Luiza Caetano.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartorio, e no cartorio de Lorena, deste Estado, visto o pretendente residir naquele Distrito, e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 11-3-58.

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil: João Lucas Espindola e dona Maria José da Silva, sendo, o pretendente, nascido em Silveiras, desta Comarca, aos 14 de Novembro de 1924, motorista, solteiro, domiciliado e residente em Silveiras, desta Comarca, filho de Sebastião Lucas Espindola e de d. Sebastiana Lemes; e a pretendente, nascida nesta cidade, aos 3 de Dezembro de 1934, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de João Benedito da Silva e de d. Sebastiana Vieira da Silva.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-no na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartorio e no cartorio de Silveiras, desta Comarca, visto o pretendente residir naquele Distrito, e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 11.3.58.

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista,

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Joaquim Victor Mafrá e dona Hellenice de Souza, sendo, o pretendente, nascido em Itanhandu, Est. de Minas Gerais, aos 26 de Julho de 1935 Func. público, solteiro, domiciliado e residente nesta ci-

dade, filho de Antonio Mafrá e de d. Maria da Conceição Toledo; e a pretendente, nascida nesta cidade, aos 30 de Agosto de 1936, professora, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Fernando de Souza e de d. Maria Puresa Amaral de Souza.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense» Cachoeira Paulista, 14 de Março de 1958.

O Oficial Maior  
Célia Fontes do Livramento

Completo sortimento de material escolar

So na Graf. Pedro 2.0

### Convite

Recebemos um amável convite das «Luizas» de Cachoeira Paulista, para assistirmos a festa de sua Santa fundadora, que está sendo celebrada hoje na Santa Casa local.

Agradecemos.

### Curiosidade feminina

O casamento entre jovens menores de idade é realizado em grande número na Ugoelavia. Atualmente, vivem nesse país nada menos de 50.000 casais que possuem idade entre 15 e 19 anos.

### MÓVEIS

Por motivo de transferência para outro Estado, vendo: - um grupo de sala de visita, uma copa, um dormitório.

Móveis claros, novos, em perfeito estado.

Falar com Archimedes Maranhão. - Av. Severino Barbosa, 65.

### Material para construção

A Ceramica de Cachoeira mantem sempre em estoque Cimento Perus novo, madeiras, vergalhões, cal, etc. a preços realmente vantajosos.

### Missas

Hoje 6 hs. Santa Casa  
» 7 hs. Matriz  
» 8 hs. São Sebastião  
» 9 hs. Santa Casa  
» 17 hs. vesp. S. Sebastião  
2.ª feira 6 hs. Santa Casa  
» 7 hs. São Sebastião  
3.ª feira 7 hs. Matriz  
» 8 hs. São Sebastião  
4.ª feira 6 hs. Santa Casa  
» 7 hs. São Sebastião  
5.ª feira 7 hs. Matriz  
» 7 hs. São Sebastião  
6.ª feira 6 hs. Santa Casa  
» 7 hs. São Sebastião  
Sábado 7 hs. Matriz  
» 7 hs. São Sebastião